ÍNDICE

4.1.7 - Sedimentologia (Item 4.1.1_138 a 141 do TR) 1/1

ANEXOS

Anexo 4.1.7-1 Relatório de Sedimentologia

4.1.7 - Sedimentologia (Item 4.1.1_138 a 141 do TR)

De modo geral, existe uma intensa ocupação antrópica na bacia, percebida em todas as subáreas onde foram identificadas as áreas mais críticas no que tange à sensibilidade à erosão dos solos, tanto no quadro atual, quanto nos cenários futuros devido, principalmente, à presença intensiva de atividades agropecuárias associada à falta de manejo adequado dos solos e um acelerado processo de urbanização em vários municípios. Nas encostas das Serras do Mar e Mantiqueira são visíveis na região sinais de erosão e de deslizamento de encostas, mesmo nessas áreas que apresentam os maiores remanescentes de vegetação.

As consequências desses processos sobre os atuais reservatórios em operação não são bem conhecidas, como no caso das UHE de Funil e Paraibuna-Paraitinga e os do sistema Light por falta de levantamentos sistemáticos. Entretanto, tendo em vista os padrões de ocupação da bacia, pode-se inferir a perspectiva de aporte acelerado de partículas de solo para os reservatórios por escoamento superficial (processos de erosão laminar) ou por processos de transportes mais volumosos de solo por arraste pluvial em áreas com ravinas e voçorocas. Essas possibilidades tornar-se-ão mais críticas se associadas à possibilidade de aporte de agrotóxicos, mormente adsorvidos nas partículas de solos e que podem alcançar os reservatórios.

Como foram identificadas áreas frágeis no que tange à erosão dos solos, é importante que seja realizado o monitoramento de suas consequências no aporte de sedimentos para os rios. O controle do transporte de sedimentos nos cursos d'água pode evidenciar pontos mais críticos para o assoreamento dos reservatórios e dos rios, que por sua vez podem ter conseqüências no aumento da freqüência das inundações das áreas urbanas, além da redução de vida útil do próprio reservatório. Necessita-se, portanto, além do programa de monitoramento, práticas de Recuperação de Áreas Degradadas e o desenvolvimento de um manejo agroecológico em bases conservacionistas.

Na bacia do rio Paraíba do Sul, pode ser destacada as seguintes sub-bacias como as mais carentes de dados de sedimentologia: Paraibuna, Piabanha, Pomba, Muriaé e na própria calha do Paraíba do Sul à montante da UHE Funil.

Os estudos sedimentológicos (**Anexo 4.1.7-1**) sobre transporte de sedimentos nas calhas fluviais foram realizados identificando suas fontes, locais de deposição e caracterização destes sedimentos (qualitativa e quantitativa, bem como distribuição longitudinal e transversal).